

Brave New World

♦No prefácio ao *Admirável Mundo Novo*, pela primeira vez editado em 1932, ALDOUS HUXLEY já advertira: *não há nenhuma razão [...] para que os novos totalitarismos se pareçam com os antigos, dado que num Estado Totalitário verdadeiramente eficiente ele será inútil constranger, pois todos terão amor à servidão, além de que os maiores triunfos em matéria de propaganda, foram conseguidos, não com fazer alguma coisa, mas com a abstenção de a fazer. Grande é a verdade, mas maior ainda, do ponto de vista prático, é o silêncio a respeito da verdade.*